

GESTÃO DE SAÚDE & SEGURANÇA DO TRABALHO: ESTUDO DE CASO

OCCUPATIONAL HEALTH AND SAFETY MANAGEMENT: CASE STUDY

Lúcia Helena Silva Campos ¹

RESUMO

As questões relacionadas à saúde e segurança no trabalho possuem abrangência e importância na atuação das empresas, pois impactam diretamente na qualidade de vida de seus colaboradores, desta forma as empresas devem considerar em suas estratégias a gestão de saúde e segurança no trabalho, que além do atendimento às exigências legais que a cada ano ficam mais restritivas pode trazer ainda inúmeros benefícios para o negócio tais como redução de custos, aumento da produtividade, imagem da empresa, dentre outros. O presente trabalho apresenta um estudo de caso de uma empresa de prestação de serviços quanto à gestão de saúde e segurança no trabalho. Durante o estudo foi analisado o programa, as ferramentas de saúde e segurança, os indicadores preventivos e reativos e em seguida foi feita análise crítica dos resultados de saúde e segurança dos últimos três anos. A metodologia utilizada para execução deste trabalho constou de levantamento de literatura; estudo do cenário de segurança do trabalho no Brasil; pesquisa sobre a estrutura organizacional da empresa, reconhecimento, estudo e análise dos programas, procedimentos e ferramentas voltados para segurança do trabalho, identificação e análise dos indicadores reativos e proativos e análise crítica dos resultados. Diante dos resultados obtidos desta pesquisa pode-se afirmar que a empresa possui um conjunto de programas, ferramentas e ações que somados estruturam e formam o seu sistema de gestão de saúde e segurança.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão. Programa. Saúde. Segurança. Trabalho.

ABSTRACT

Issues related to health and safety at work have breadth and importance in the performance of enterprises, as directly impact the quality of life of its employees, so companies should consider their strategies in the management of health and safety at work, which in addition compliance with legal requirements that are more stringent each year can still bring numerous benefits to the business such as cost reduction, increased productivity, corporate image, among others. This paper presents a case study of a company providing services on the management of health and safety at work. During the study analyzed the program, the tools of health and safety, preventive and reactive indicators and then was taken critical analysis of the results of health and safety the past three years. The methodology used for implementation of this work consisted of surveying literature, study the scenario of job security in Brazil; research on the organizational structure of the company, recognition, research and analysis of programs, procedures and tools focused on safety, identification and analysis of reactive and proactive indicators and reviewing results. Based on the results of this research can be stated that the company has a set of programs, tools and actions that together form its structure and management system for health and safety.

KEYWORDS: Management. Programme. Health Safety. work.

¹Mestra em Ciências Empresariais. Pós-Graduada em Gestão Empresarial, Engenharia de Segurança do Trabalho e Engenharia Ambiental. Graduada em Gestão Empresarial e Engenharia Ambiental. Currículo Lattes: lattes.cnpq.br/1468182912330639

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta estudo de caso que foi realizado em empresa de prestação de serviços, a qual possui ramo de atividade de locação de mão-de-obra diversa e de serviços temporários, prestação de serviços de limpeza, conservação predial e instalações industriais, serviço de roço, capina, amenização paisagística, manutenção de áreas verdes, administração de materiais em ferramentarias, operações de almoxarifados e oficinas, segurança patrimonial, brigada de emergência, serviços de recepção e atendimento em portarias. A empresa possui cerca de 5.000 colaboradores e sua sede fica localizada em São Luís/Maranhão.

O estudo foi desenvolvido no departamento de saúde, segurança e meio ambiente da empresa, o qual está ligado à diretoria administrativa que por sua vez está ligada à diretoria presidência no organograma organizacional e teve como principal objetivo avaliar o sistema de gestão de saúde e segurança da empresa. Durante o estudo foi analisado o programa, as ferramentas de saúde e segurança, os indicadores preventivos e reativos e em seguida foi feita análise crítica dos resultados de saúde e segurança nos últimos três anos (2011, 2012 e 2013).

Para a Organização Internacional do Trabalho – OIT (2013), um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho deve proporcionar métodos que avaliem e melhorem o desempenho quanto à prevenção de incidentes e acidentes no local de trabalho através da gestão efetiva dos riscos.

Muitas empresas adotam ferramentas que as ajudam a gerenciar seus negócios e, para isso, vêem a necessidade de atuar pontualmente em fatores como: questões ambientais, qualidade do produto, assim como as relacionadas com a qualidade de vida, segurança e saúde dos trabalhadores. Essas empresas sabem que um sistema de gestão corretamente

implantado, além de agregar valor ao seu negócio, se torna uma excelente oportunidade para consolidar a melhoria contínua de seus processos e produtos (Jornal do SINTESP, 2012 apud ALMEIDA, 2013).

De acordo com Mukai (2012), as questões relacionadas à saúde e segurança no trabalho possuem abrangência e importância da atuação socialmente responsável por parte das organizações, pois esta deve avaliar e identificar como sua atuação interfere na qualidade de vida de seus colaboradores. Ainda segundo o autor um sistema de gestão envolve a necessidade de estabelecer parâmetros de acompanhamento que incluem os aspectos operacionais, políticas, gerenciamento e comprometimento da alta direção com o processo de melhoria contínua das condições de saúde e segurança no trabalho.

GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A preocupação da gestão de saúde e segurança do trabalho deve ser com a identificação de riscos de acidentes e suas conseqüências na segurança e saúde, assim como na aplicação de controles que eliminem ou minimizem a probabilidade de ocorrência destes eventos e dos seus efeitos (ARAÚJO, 2006).

Para a Organização Internacional do Trabalho – OIT (2011), a segurança e saúde no trabalho (SST) é uma disciplina que trata da prevenção de acidentes e de doenças profissionais bem como da proteção e promoção da saúde dos trabalhadores. Tem como objetivo melhorar as condições e o ambiente de trabalho. A saúde no trabalho abrange a promoção e a manutenção do mais alto grau de saúde física e mental e de bem estar social dos trabalhadores em todas as profissões

Os sistemas de gestão podem ser compreendidos como um conjunto de vários componentes que se relacionam e interagem entre si para funcionar como um todo, tendo como função direcionar e controlar uma organização com um propósito determinado (BENITE, 2004 apud ALMEIDA, 2013).

A noção de sistemas de gestão é muitas vezes utilizada nos processos de tomada de decisão de empresas e, também, inconscientemente, no dia a dia. A aplicação de sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho (SGSST) baseia-se em critérios relevantes de SST, em normas e em comportamentos, tendo como objetivo, proporcionar um método de avaliar e de melhorar comportamentos relativamente à prevenção de incidentes e de acidentes no local de trabalho, através da gestão efetiva de riscos perigosos e de riscos no local de trabalho. Devendo ser susceptível de ser adaptado a mudanças na operacionalidade da organização e a exigências legislativas (OIT, 2011 apud ALMEIDA, 2013).

O conjunto formado pelos trabalhadores, recursos, políticas e procedimentos para assegurar a realização das atividades e obter resultados específicos é entendido como um sistema de gestão de saúde e segurança. Este sistema permite a prevenção e a tratativa dos acidentes e doenças do trabalho que minimiza os riscos aos trabalhadores e ainda melhora o desempenho do negócio (MELO, 2001 apud MUKAI, 2012).

Para Araújo (2006), existem vários fatores que induzem as empresas a realizem investimentos e implantarem sistemas de gestão na área de saúde e segurança ocupacional. Dentre estes fatores a autora cita: o atendimento aos requisitos legais, a redução dos custos da empresa causados pelos acidentes do trabalho e a preservação da imagem da empresa. A segurança e saúde ocupacional estão diretamente

ligadas às condições e qualidade do trabalho e a condição de vida do empregado.

Oliveira (2003) considera que dentre todos os componentes de um sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho os mais importantes são a cultura, as ferramentas utilizadas e os objetivos, ele aponta ainda que o aspecto cultural possa ser considerado o mais significativo o qual pode facilitar ou inviabilizar o sucesso do sistema.

Por mais elaborado que seja um programa de saúde e segurança e por melhores que sejam as ferramentas por ele disponibilizadas para o diagnóstico e a solução dos riscos do trabalho, se não houver disposição e participação compromissada de todos os envolvidos em suas ações, especialmente o corpo gerencial da empresa, os resultados por ele produzidos serão limitados, tanto do ponto de vista quantitativo, quanto qualitativo. Pior dos que os poucos resultados na correção dos riscos do trabalho é o baixo desempenho na manutenção das medidas corretivas implementadas (OLIVEIRA, 2003).

Segundo Lapa (2001), a gestão de saúde e segurança no trabalho deve ser considerada como fator de desempenho e deve ser incorporado à gestão do negócio empresarial, pois pode trazer inúmeros benefícios tanto do ponto de vista financeiro quanto motivacional.

De acordo com a Fundacentro (2005), o governo, empregadores e trabalhadores reconhecem que a introdução de sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho por uma empresa tem impacto positivo tanto na redução de perigos e riscos como no aumento da produtividade.

As organizações estão cada vez mais preocupadas em alcançar e evidenciar um sólido e constante desempenho em segurança e saúde no trabalho, através do controle dos riscos e com estabelecimento de sua política e objetivos de saúde e

segurança, pois além do contexto das exigências legais que estão cada vez mais restritivas são desenvolvidas políticas econômicas e outras medidas indutoras de boas práticas de saúde e segurança do trabalho (ABNT, 2010).

Ainda segundo a ABNT (2010), muitas organizações realizam auditorias para avaliar o seu desempenho em saúde e segurança no trabalho. Essas auditorias, por si só, não são suficientes para dar à organização a garantia que o seu desempenho se manterá. Para serem eficazes deve ser estruturado e implantado um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho.

Estudos demonstram que a implantação de uma gestão de saúde e segurança sistematizado, baseado em diretrizes específicas e associado à existência efetiva de uma cultura de saúde e segurança compatível, contribui de forma significativa para a melhoria do desempenho das organizações nessa área (FUNDACENTRO, 2005).

Do ponto de vista internacional a implantação de sistemas de gestão de saúde e segurança ganhou força nas sociedades industriais durante as décadas de 1980 e 1990. Em alguns países, a adoção desses sistemas passou a ser uma exigência legal. No Brasil, a implantação desses sistemas se intensificou principalmente a partir da segunda metade da década de 1990 e nas grandes corporações. Os sistemas de saúde e segurança implantados foram baseados em modelos ou diretrizes propostos por organizações não governamentais, nacionais ou internacionais. Mas o caráter genérico de muitos desses modelos e o foco no processo de certificação, e não necessariamente na melhoria efetiva dos ambientes de trabalho, explicam os limitados resultados obtidos e a burocracia excessiva. Outras críticas aos modelos adotados são a restrita participação dos trabalhadores e de seus representantes na sua implantação e a falta de uma avaliação independente de sua efetividade (FUNDACENTRO, 2005).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para execução deste trabalho constou de levantamento de literatura; estudo do cenário de segurança do trabalho no Brasil; pesquisa sobre a estrutura organizacional da empresa, reconhecimento, estudo e análise dos programas, procedimentos e ferramentas voltados para segurança do trabalho, identificação e análise dos indicadores reativos e proativos e análise crítica dos resultados. Apuração, estudo e análise de dados através dos relatórios de segurança da empresa, bem como elaboração de gráficos estatísticos para interpretação das informações. Após a apuração dos dados foi feita análise crítica do conjunto de ações da empresa e dos seus indicadores.

ESTUDO E ANÁLISE DO PROGRAMA DE SAÚDE E SEGURANÇA

A empresa possui um programa de saúde e segurança, que foi revisado em 02 de julho de 2013, o qual descreve e estabelece os critérios e responsabilidades de saúde e segurança da empresa. Este documento define a adoção da prevenção de incidentes como instrumento de gestão para melhoria contínua de seus resultados, de acordo com o sistema integrado de gestão do negócio da empresa.

Neste documento a empresa declara sua política, missão e diretrizes quanto às questões relacionadas à saúde e segurança do trabalho, tendo então como política a busca de modo permanente pela melhoria contínua de suas práticas de saúde e segurança e como missão o desenvolvimento e implementação de ações de saúde, segurança de forma a contribuir para a qualidade de vida de seus colaboradores. Quanto às diretrizes a empresa possui as seguintes: comprometimento de todos os seus colaboradores e prestadores de serviços com a política e diretrizes de saúde e segurança; o cumprimento de

todos os requisitos legais, de cliente, do sistema integrado de gestão do negócio da empresa (SIGNA²) e a prevenção de incidentes como instrumento de melhoria para a qualidade de vida dos seus colaboradores e para os seus processos.

Estão descritos no programa de saúde e segurança todas as normas regulamentadoras aplicáveis ao negócio, facilitando assim o atendimento aos requisitos legais.

Além do programa de saúde e segurança a empresa possui ainda os seguintes programas: programa de prevenção de riscos ambientais, programa de controle médico e saúde ocupacional, programa de conservação auditiva e respiratória, programa de produtos químicos, programa de ergonomia, programa de equipamento de proteção individual e plano de emergência que embora sejam documentos independentes são citados e direcionados no PRI-008:00.

ESTUDO E ANÁLISE DAS FERRAMENTAS DE SAÚDE E SEGURANÇA

A empresa possui uma série de ferramentas com foco na prevenção de acidentes e para o desenvolvimento de uma cultura de segurança, dentre elas: diálogo diário e semanal de segurança (DDS/DSS), reunião de segurança, inspeções, análise de comportamento crítico (ACC), avaliação de condutores de trânsito (ACT), análise preliminar de riscos (APR), sistema de notificação (SISNOT), SESMT Informa, Sempre Alerta, fluxograma para realizar a tarefa sem se acidentar, cadeia de ajuda, semana interna de prevenção de acidentes (SIPAT), campanhas de saúde e

² SIGNA – Sistema Integrado de Gestão do Negócio da empresa de estudo que integra os sistemas de gestão da qualidade, econômico e financeiro saúde, segurança e meio ambiente.

segurança, campanhas de vacinação e investigação, análise tratativa de acidentes.

DDS/DSS

É elaborado um cronograma com temas de saúde, segurança e meio ambiente, sendo que a área responsável pela condução é também a responsável pela elaboração do material a ser apresentado. Esta ferramenta é aplicada uma vez por semana na sede (DSS), com duração máxima de 20 minutos. Nas áreas operacionais é realizado diariamente (DDS), com duração de aproximadamente 10 minutos antes do início da jornada de trabalho.

REUNIÕES DE SEGURANÇA

É elaborado um cronograma que pode ser mensal, bimestral, semestral ou anual com temas sobre saúde, segurança e meio ambiente. Estas reuniões acontecem mensalmente com evidência em lista de presença.

INSPEÇÕES DE SEGURANÇA

As inspeções de segurança são realizadas através de formulário específico, onde são verificadas as condições que podem causar incidentes. Os profissionais de segurança possuem meta mensal de aplicação desta ferramenta de forma a garantir um mínimo de checagem nos postos de trabalho.

ANÁLISE DE COMPORTAMENTO CRÍTICO

As análises de comportamento crítico (ACC) são realizadas através de formulário específico, onde são verificados os desvios e níveis de tolerância dos colaboradores quanto ao sistema de gestão de saúde e segurança da empresa. São verificados os seguintes

itens quando da aplicação desta ferramenta: equipamento de proteção individual, proteção de máquinas, produtos químicos, arrumação e limpeza, práticas de trabalho e plano de emergência.

AVALIAÇÃO DE CONDUTORES DE TRÂNSITO

Ferramenta utilizada para avaliar o condutor do ponto de vista do seu comportamento quanto à direção defensiva. Tem o objetivo de desenvolver nos condutores de veículos da empresa a cultura da direção segura. Esta avaliação é feita através de formulário específico durante a condução do veículo.

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Para as atividades que não possuem procedimentos por não serem rotineiras, é elaborado um documento de APR (análise preliminar de riscos), onde devem ser contempladas todas as etapas da atividade a serem desenvolvidas, os riscos inerentes e as medidas de controle para evitar a ocorrência de acidentes.

SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO

Esta ferramenta tem como objetivo o envolvimento de todos os níveis da organização com o sistema de gestão de saúde e segurança; o desenvolvimento de cultura organizacional preventiva e a redução de acidentes.

Qualquer colaborador quando identifica situações e ou comportamentos de risco deve emitir o sistema de notificação (SISNOT) para a segurança do trabalho que redireciona o mesmo através de formulário padrão para o gestor da área onde este foi identificado. Após ser notificado com o SISNOT o gestor da área deve elaborar um plano de ação e implementá-lo, de forma a neutralizar/eliminar a situação ou comportamento de risco.

SESMT INFORMA

Esta ferramenta tem como objetivo levar a informação para todos os colaboradores da empresa nos aspectos relacionados à saúde, segurança e meio ambiente.

Todas as informações de saúde, segurança e meio ambiente são divulgadas através do SESMT INFORMA, que são enviados por meio de e-mail e são disponibilizados na intranet da empresa.

SEMPRE ALERTA

O sempre alerta tem o objetivo de intensificar a comunicação entre os colaboradores sobre a adoção de medidas preventivas para garantir um ambiente de trabalho mais seguro e saudável. Qualquer colaborador pode emitir ao seu companheiro de trabalho ou alguém que esteja na área de forma a alertá-lo dos riscos existentes.

FLUXOGRAMA PARA REALIZAR A TAREFA SEM SE ACIDENTAR

Fluxograma desenvolvido para facilitar o entendimento das etapas das tarefas e a identificação de riscos antes de iniciá-las de forma a eliminar ou neutralizar o risco antes de expor-se a ele (Figura 1).

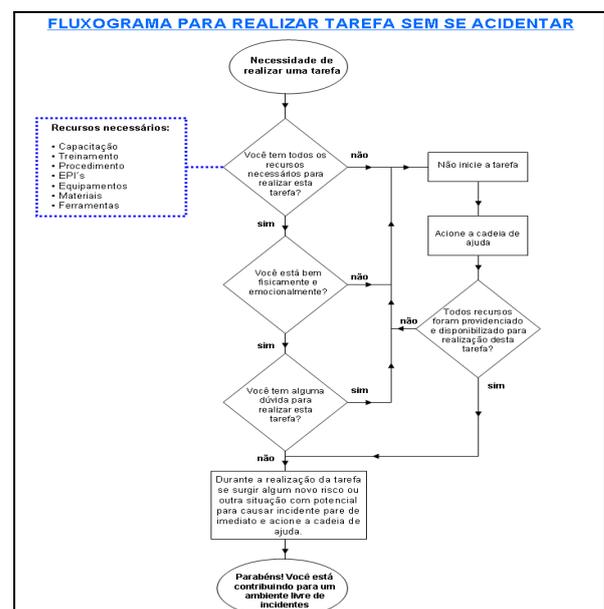


FIGURA 1 – Fluxograma para realizar a tarefa sem se acidentar.

FONTE: EMPRESA, 2013.

SIPAT

A empresa realiza anualmente a semana interna de prevenção de acidentes, sendo apontado em seguida os temas que foram trabalhados nos últimos três anos. Em 2011 a SIPAT teve por tema: *QUEM SEMEIA PREVENÇÃO, COLHE OS BONS FRUTOS DA VIDA* e ocorreu no período de 27/06 a 01/07. Em 2012 foi realizada no período de 25 a 29/06 com o tema: *SEMPRE ALERTA* (Figura 2), onde foi reforçado o sempre alerta com as atividades, sempre alerta com a saúde, sempre alerta com os procedimentos, dentre outros. Foram realizadas diversas atividades dentre peças teatrais, fantoches, apresentações, filmes, palestras, distribuição de brindes, distribuição de preservativos, campanha de vacinação, testes de glicemia e medição de índice de massa corpórea. Já em 2013 o tema foi *PIT STOP DA SEGURANÇA*, que teve como proposta uma parada para reavaliação e reconexão e abordagem dos seguintes temas: as normas e regras, o uso de EPI's, direção defensiva, comportamento seguro e saúde. Também fora realizada campanha de doação de sangue e a exemplo de 2012 foram distribuição de preservativos.



FIGURA 2 – Material promocional da SIPAT 2012 e 2013, respectivamente.

FONTE: EMPRESA, 2013.

CAMPANHAS DE SAÚDE E SEGURANÇA

É elaborado um cronograma anual de campanhas educativas com foco na saúde e segurança do colaborador. Este cronograma é baseado nos dados resultantes da análise crítica dos atestados médicos emitidos e nas restrições médicas diagnosticadas durante os exames periódicos, bem como nos dados apurados quanto às principais causas dos acidentes. Pode-se observar os temas que foram trabalhados nos últimos três anos na Tabela 1.

As campanhas são realizadas nos diálogos de segurança, nas reuniões de segurança, através de e-mails, sesmt informa, intranet, desktops, palestras e informativos.

TABELA 1 – Quadro de Campanhas Realizadas em 2011, 2012 e 2013.

Meses	Temas		
	2011	2012	2013
Jan	Riscos no trânsito no período chuvoso	Fator Humano: "Quando o comportamento gera acidentes"	Riscos de acidente e doenças no período chuvoso
Fev	Doenças relacionadas ao período chuvoso	Caia na folia com Segurança!	Carnaval com alegria, a segurança nos 4 dias!
Mar	Carnaval, celebre a vida!	"Sempre Alerta"	Como evitar e tratar doenças ortopédicas
Abr	Coluna Saudável	Doenças ortopédicas	Direção Defensiva (Condições Adversas)
Mai	Prevenindo doenças gástricas	Doenças Gastrointestinais - Síndrome do Intestino irritável	Vírus e viroses
Jun	São João da Segurança	São João da Alegria - Segurança todo dia	O meio ambiente e a ação humana e Segurança nas Festas Juninas
Jul	Viroses, como preveni-las?	Sua segurança em primeiro lugar	Desempenho Humano & Percepção de Risco

Ago	Cefaléias	Como combater as viroses	Alimentação Saudável, evitando doenças gástricas
Set	Sorria!	Doenças Neurológicas	Quando você usa EPI, toda sua família fica protegida
Out	Garanta sua saúde utilizando corretamente o EPI	Saúde Bucal	Dermatites
Nov	Pare a Imprudência, Avance na Vida!	Segurança Fora do Trabalho	Doenças Neurológicas & Distúrbios de ouvido, nariz e garganta
Dez	AIDS / DST's	HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana)	HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana)

Fonte: EMPRESA, 2013.

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS

INVESTIGAÇÃO, ANÁLISE E TRATATIVA DE ACIDENTES

Os acidentes são investigados através da metodologia de análise da cadeia de erros. É formada uma comissão para investigação do acidente, para detectar as causas que propiciaram a ocorrência do evento, a fim de estabelecer um plano de ação para eliminação ou controle dessas possíveis causas.

A equipe mínima para investigação dos acidentes da empresa é composta pelo: acidentado; profissional do SESMT; encarregado direto do acidentado; gestor da área onde ocorreu o acidente; quando possível uma testemunha e membro da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

INDICADORES

A empresa acompanha os resultados de saúde e segurança através de indicadores preventivos e reativos, sendo eles: preventivos (inspeções de segurança, análise de comportamento crítico, análise de condutores de trânsito e eliminação de riscos) e reativos (taxa de frequência de acidentes, taxa de gravidade de acidentes e conformidade com os atestados de saúde ocupacional).

Conforme apresenta a Tabela 2 e o Gráfico 1, os dados de 2011 quanto aos indicadores preventivos não foram apurados. Pelos registros identificou-se que foram realizadas em 2012 3.850 inspeções e em 2013 realizou-se apenas 3.173. Quanto à análise crítica de comportamento e análise de condutores no trânsito foram realizadas respectivamente em 2012 (3.321 e 1.039) e em 2013 (1.482 e 477). Em relação aos riscos em 2012 foram eliminados 391, enquanto que em 2013 foram eliminados apenas 155 riscos.

TABELA 2 – Indicadores Preventivos 2011, 2012 e 2013.

Indicadores	Aplicação		
	2011	2012	2013
INSPEÇÕES	Não Apurado	3.850	3.173
ACC	Não Apurado	3.321	1.482
ACT	Não Apurado	1.039	477
RISCOS ELIMINADOS	Não Apurado	391	155

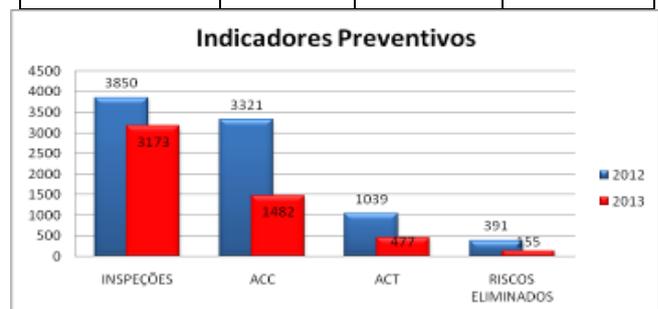


GRÁFICO 1 – Gráfico dos Indicadores Preventivos 2012 e 2013.

No Gráfico 2, pode-se observar que em 2012 a taxa de frequência de acidentes reduziu de 0,28 para 0,23, contudo em 2013 a taxa se elevou para 0,30, o que pode estar diretamente associado aos indicadores preventivos, pois em 2012 foram realizadas 3850 inspeções de segurança, enquanto que em 2013 só foram aplicadas 3.173, o mesmo se aplica para as análises de comportamento crítico e de condutores de trânsito que tiveram a redução significativa de 2013 para 2012 impactando diretamente neste resultado.

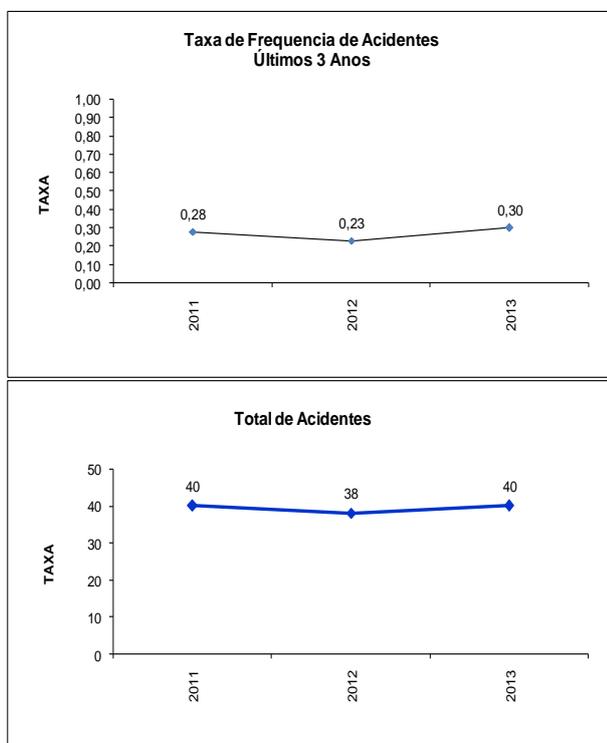


GRÁFICO 2 - Comportamento gráfico da taxa de frequência e número de acidentes respectivamente nos anos 2011, 2012 e 2013.

Nos três anos de estudo a taxa de gravidade da empresa se manteve zero, o que demonstra que embora tenha sido registrado 118 acidentes neste período, do ponto de vista de gravidade foram considerados leves, não havendo o registro de dias debitados ou fatalidades.

Nota-se na Tabela 3 que houve uma evolução do indicador de conformidade com Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) em 2012, onde passou de 95,53%

(2011) de conformidade para 97,88. Em 2013, houve uma pequena queda em relação à 2012, contudo se manteve acima de 97%.

TABELA 3 – Percentual de Conformidade ASO.

Ano	Nº de Colaboradores	Percentual de Conformidade ASO
2011	5.443	95,53%
2012	5.792	97,88%
2013	4.766	97,01%

FONTE: EMPRESA, 2013.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo de caso analisou-se o programa de saúde e segurança da empresa, bem como as ferramentas aplicadas, os indicadores e os resultados nos anos de 2011, 2012 e 2013.

Na análise dos indicadores de taxa de frequência de acidentes notou-se que houve uma queda no desempenho em 2012, onde a taxa passou de 0,28 para 0,23 e número de acidentes passou de 40 para 38, embora tenha havido o aumento no número de acidentes a taxa de gravidade de acidentes se manteve, o que demonstra eficiência do sistema de gestão quanto ao potencial de gravidade dos acidentes.

Quanto aos indicadores inspeções de segurança, análise crítica de comportamento, análise de condutores de trânsito e riscos eliminados que são indicadores preventivos, houve uma grande redução da aplicação em 2013, o que pode estar associado ao crescimento da taxa de frequência de acidentes.

O monitoramento dos processos é feito através das reuniões mensais, da avaliação de desempenho dos técnicos de segurança, das reuniões de análise crítica com a diretoria, dos indicadores organizacionais e gerenciais e das auditorias. As

reuniões são contínuas e são registradas em atas para manutenção do sistema.

Diante deste estudo pode-se afirmar que a empresa possui um conjunto de programas, ferramentas e ações que somados estruturam e formam o seu sistema de gestão de saúde e segurança. Convém ressaltar que as conclusões do estudo possam ter sido impactadas pela falta de resultados dos dados de 2011.

REFERÊNCIAS

- ABNT. **Sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho — Requisitos**. Projeto 109.000.01-001. Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2010.
- ALMEIDA, C. L. **Proposta de indicadores para avaliação de desempenho dos sistemas de gestão ambiental e de segurança e saúde no trabalho de empresas do ramo de engenharia consultiva**. Universidade Federal do Ceará. Curso de Engenharia Civil. Fortaleza. 2013.
- ARAÚJO, R. P. **Avaliação da Sustentabilidade Organizacional de uma Empresa do Setor Petrolífero**. Universidade Vale do Itajaí. Itajaí. Santa Catarina. 2006.
- EMPRESA. **Manual do Sistema de Gestão**. Manual do SIGNA. Cópia Não Controlada. São Luís, 2013.
- EMPRESA. **Programa de Gestão de Pessoas**. Procedimento de Gerenciamento de Área. Cópia Não Controlada. São Luís, 2013.
- EMPRESA. **Programa de Saúde e Segurança**. Procedimento Interfuncional. Cópia Não Controlada. São Luís, 2013.
- EMPRESA. **Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional**. Cópia Controlada. São Luís, 2013.
- EMPRESA. **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais**. Cópia Controlada. São Luís, 2013.
- FUNDACENTRO. **Diretrizes sobre Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho**. Título original: Guidelines on Occupational Safety and Health Management Systems – ILO-OSH 2001. Tradução: Gilmar da Cunha Trivelato. 48 p. Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho. 2005.
- LAPA, R. P. **Segurança Integrada à Gestão do Negócio. Brasilminingsite**. Belo Horizonte. 2001. Disponível em: <www.brasilminingsite.com.br>. Acessado em 05/01/2014.
- MUKAI, H. **Sistema integrado de gestão de designe, qualidade, ambiente, saúde e segurança no trabalho: aplicação às pequenas e médias empresas do setor moveleiro**. Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Engenharia de Produção. Florianópolis. 2012.
- OIT- Organização Internacional do Trabalho. Cartilha OIT. **Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: Um instrumento para uma melhoria contínua**. 2011. Disponível em: <www.ilo.org/safeday>. Acessado em 30/12/2013.
- OLIVEIRA, J. C. **Segurança e Saúde no Trabalho: uma questão mal compreendida**. São Paulo em Perspectiva 17(2): 3-12. São Paulo. 2003.